

CCNA 2 – Conceitos Básicos de Roteadores e Roteamento

Capítulo 5 - Gerenciamento do Software Cisco IOS





Associação dos Instrutores NetAcademy - agosto 2006 - Página 1

Objetivos do Capítulo





• Conhecer o sistema de arquivos utilizado pela Cisco e as ferramentas para gerenciá-lo.



Seqüência de Incialização



- As rotinas de inicialização devem:
 - Testar o hardware do roteador;
 - Encontrar e carregar o software Cisco IOS;
 - Localizar e aplicar as instruções de configuração, inclusive as que determinam as funções dos protocolos e os endereços das interfaces.





Localizando o IOS



Dispositivo procura comandos Etapa 1 boot system na NVRAM Dispositivo consulta a Etapa 2 Flash para IOS Dispositivo procura o Etapa 3 servidor TFTP com o IOS Dispositivo carrega o IOS Etapa 4 limitado da ROM

 Os diferentes valores de registros de configuração permitem a localização da imagem do **IOS**. Estes encontram-se salvos na NVRAM.

 Quando os comandos de inicialização do sistema não forem encontrados na NVRAM, o IOS é obtido da Flash.

• Se a memória Flash estiver vazia, o IOS é obtido por meio de um servidor TFTP.

• Se o IOS não estiver disponível no servidor TFTP, obtém-se um IOS limitado a partir da ROM.





• O uso de comandos **boot system** serve para especificar a seqüência que será utilizada para carregar o **software Cisco IOS**:

- Router(config)#boot system flash {nome da imagem}: para que a imagem do sistema seja carregada a partir da Memória Flash;
- Router(config)#boot system tftp {nome da imagem} {ip do servidor tftp}: para que a imagem possa ser carregada a partir de um servidor tftp, caso a memória flash esteja corrompida;
- Router(config)#boot system rom: para que a imagem possa ser carregada a partir da ROM (IOS básico).

```
Router#configure terminal
Router(config)#boot system flash gsnew-image
Router(config)#boot system tftp IOS_image 172.16.13.111
Router(config)#boot system rom
[Ctrl-Z]
Router#copy running-config startup-config
```



Comando Boot System



Registros de Configuração

Salvos na NVRAM, os diferentes valores do registro de configuração permitem a modificação do software IOS fundamental. Eles identificam onde deve ser inicializada a imagem do Cisco IOS (por exemplo, use o comando config-mode).

Router#configure terminal

Router(config) #boot system flash IOS_filename Router(config) #boot system tftp IOS_filename tftp_address Router(config) #boot system ROM [Ctrl-Z]

Router#copy running-config startup-config

Comandos de inicialização do sistema não encontrados na NVRAM

Obter o software padrão Cisco IOS do Flash

Memória flash vazia

Obter o software padrão Cisco IOS do servidor TFTP

Servidor TFTP não disponível

Obter software Cisco IOS limitado a partir da ROM

Configuration Register



 A ordem em que o roteador procura informações de bootstrap depende da definição do campo de inicialização (boot-field) do
 Configuration register.

 O configuration register é um registrador de 16 bits armazenado na NVRAM.
 Os últimos quatro bits do configuration register formam o campo de inicialização (boot field).

• Utilize o comando **show version** no modo exec privilegiado, para verificar o valor atual do boot field.



Boot field = 2°



Configuration Register



| Valor | Descrição |
|-----------------|--|
| 0xnnn0 | Usar o modo monitor ROM (inicializar manualmente usando b o comando) |
| 0xnnn1 | Em plataformas mais antigas (2500) inicializa a partir da ROM. Porém, em plataformas mais novas (1700, 2600 12000) inicializa usando a primeira imagem na Flash. |
| 0xnnn2 a 0xnnnF | Examinar a NVRAM procurando comandos de inicialização do sistema (0xnnn2 é o padrão se o roteador tiver Flash) |

- Pode-se alterar o campo **boot field** do configuration fazendo o seguinte:
 - Router(config)#config-register {0xnnn0}: usa o modo ROM monitor (inicializar manualmente usando "boot");
 - Router(config)#config-register {0xnn1}: para inicializar usando a imagem da Flash ou a partir do IOS da ROM (dependente da plataforma);

• Router(config)#config-register {0xnnn2 a 0xnnnF}: para configurar o sistema para que use a sequência configurada com os comandos boot system.

 No caso do roteador não ser inicializado corretamente, várias coisas podem estar erradas:

 Instrução boot system ausente ou incorreta no arquivo de configuração: a seqüência de instruções boot system pode ser visualizada com o comando show running-config. Caso a seqüência esteja incorreta exclua-a com a versão "no" do comando;

 Valor incorreto do configuration register: o valor no registro de configuração e a imagem a ser utilizada na inicialização podem ser visualizados com o comando show version. Caso esteja incorreto corrija com o comando global config-register;

 Imagem flash corrompida: nesse caso é necessário carregar uma nova imagem;

 Falha de hardware: nesse caso entre em contato com a assistência técnica.

Inicialização para quebra de senha: Atividade de e-Lab: Solução de Problemas na Carga (Boot) do IOS (5.1.5)

Visão Geral do Sistema de Arquivos

CISCO SYSTEMS

 Os dois tipos de software necessários para operação dos equipamentos são o sistema operacional e a configuração.

 O sistema operacional usado em quase todos os dispositivos, é o Cisco Internetwork Operating System (IOS) e é armazenado na memória Flash, sendo que em muitas arquiteturas de roteadores, o IOS é copiado e executado na memória de acesso aleatório (RAM).





Visão Geral do Sistema de Arquivos



• A configuração contém as instruções que definem como o dispositivo irá rotear ou comutar.

 Uma cópia dos arquivos de configuração é armazenada na NVRAM, para uso como configuração durante a inicialização. Esta configuração é conhecida como "startup config".

• Uma cópia é armazenada na RAM na inicialização para operar o roteador, sendo conhecida como "running-config".



CISCO SYSTEMS



Visão Geral do Sistema de Arquivos



| Componente | Arquivo de Configuração |
|------------|-------------------------|
| NVRAM | startup-config |
| RAM | running-config |
| Flash | Imagem do IOS |

- O IFS (Cisco IOS File System) é um sistema que fornece uma interface única para realizar todo o gerenciamento do sistema de arquivos usado por um roteador.
- Isto inclui os sistemas de arquivos da memória flash, os sistemas de arquivos de rede (TFTP, Remote Copy *Protocol (RCP*), e FTP) e a gravação e leitura dos dados (por exemplo, NVRAM, a running configuration, ROM).



Nomenclatura do IOS



 Para identificar as diferentes versões, a Cisco tem uma convenção de atribuição de nomes para arquivos do **IOS**, especificados de acordo com a figura abaixo:



• A **primeira parte** do nome do arquivo Cisco IOS identifica a **plataforma de hardware** para a qual a imagem foi criada.



Associação dos Instrutores NetAcademy - agosto 2006 - Página 13

Nomenclatura do IOS



 A segunda parte do nome do arquivo IOS identifica os vários recursos ou funcionalidades contidos nesse arquivo.

• Como exemplos de categorias que incorporam conjuntos de recursos temos:

- **Básico:** Um conjunto de recursos básicos para a plataforma de hardware;
- **Plus:** Um conjunto de recursos básicos acrescido de recursos adicionais;
- **Criptografia:** A adição de recursos de criptografia de dados de 56 bits, às versões básica ou plus. Os designadores de criptografia são k8/k9.



Nomenclatura do IOS





• A terceira parte do nome do arquivo indica o seu formato. Ela especifica se o IOS está armazenado na memória flash em formato compactado e se ele é relocável.

• A **quarta parte** do nome do arquivo identifica a **versão** do IOS (release).



Gerenciamento de Arquivos com TFTP





 Caso a configuração seja perdida, deve haver uma cópia de backup dessa configuração em um servidor TFTP.

 Para armazenar a configuração ativa em um servidor TFTP, deve-se:

GAD#copy running-config tftp



Gerenciamento de Arquivos com TFTP





 A cópia do arquivo de configuração pode ser carregada de um servidor TFTP para restaurar a configuração do roteador, para isso deve-se:

GAD#copy tftp running-config



- Outra forma de criar um **backup** da configuração é capturar o resultado do comando show running-config.
- Isso pode ser feito a partir do HyperTerminal.
- Ao concluir a captura, o arquivo de configuração deverá ser editado para a retirada do texto extra. O arquivo pode ser editado usando-se o Notepad.
- Ao final de cada seção relativa à configuração de cada interface, adiciona-se o comando no shutdown.



CISCO SYSTEMS



 Para capturar a configuração deve-se:

- Selecionar Transfer;
- Selecionar Capture Text;
- Especificar o nome do arquivo de texto para onde será efetuada a captura da configuração;
- Selecionar Start para começar a captura do texto;







 Exibir a configuração na tela, com o comando show runningconfig;

- Pressionar a barra de espaço quando o prompt
 More -" aparecer;
- Selecionar Transfer;
- Após toda a configuração ser exibida, interrompe-se a captura, da seguinte forma:
 - Selecionar Capture Text;
 - Selecionar Stop.

| 🎨 dsh - Hyper Terminal | |
|---|---|
| File Edit View Call Transfer Help | |
| 02 22 2 | |
| GAD#configure terminal Enter configuraton commands, o CNTL/2. GAD (config) # GAD (config) #service timestamp GAD (config) #service timestamp GAD (config) #no service passed GAD (config) #no service passed GAD (config) #hostname GAD GAD (config-line) #line aux0 GAD (config-line) #line vtv0 4 GAD (config-line) #line vtv0 4 GAD (config-line) #line vtv0 4 GAD (config-line) #login GAD (config-line) #login GAD (config-line) #login GAD (config-line) #login GAD (config-line) #end | ne per line.End with s debug uptime s log uptime rd-encryption |
| GAD#COPY funning=config start | up-coning |









- O backup limpo da configuração pode ser copiado
 - Entre no modo configuração global do roteador;
 - Clique em Transfer > Send Text File;
 - Selecione o nome do arquivo onde será salvo o backup da configuração;
 - As linhas do arquivo serão inseridas no roteador como se estivessem sendo digitadas;

Observe se há erros.

- Após inserir a configuração, pressione a tecla Ctrl-Z para sair do modo de configuração global.
- Restaure a configuração a ser utilizada na inicialização (startup configuration) com o comando copy running-config startup-config.



Gerenciamento de Imagens com TFTP



- Quando um roteador for adquirido, deverá ser feito o backup do IOS.
- O backup do IOS pode ser iniciado no modo EXEC privilegiado, com o comando copy flash tftp.
- O roteador solicitará que o usuário insira o endereço IP do servidor TFTP e especifique o nome do arquivo de destino.



GAD#copy tftp flash Address or name of remote host []?192.168.119.20 Source filename []? C2600-js-l 121-3.bin Destination filename [C2600-js-1 121-3.bin]? Accessing tftp://192.168.119.20/ C2600-js-l 121-3.bin Erase flash: before copying? [confirm] Erasing the flash file system will remove all files Continue? [confirm] Erasing device eeeeee...eeeeeeeeeeeeeee...erased Loading C2600-js-1 121-3.bin from 192.168.119.20 (via Verifying Check sumOK [OK-8906589 bytes] 8906589 bytes copied in 277.45 secs GAD#



Gerenciando Imagens no ROM Monitor



- Se a imagem do IOS na memória flash tiver sido apagada ou corrompida, o IOS pode ser restaurado usando o modo ROM monitor.
- Em muitas das arquiteturas de hardware Cisco, o modo ROMmon é identificado a partir do prompt rommon 1 >.
- A memória flash deve ser examinada com o comando dir flash.

rommon 1 > dir flash:

File size Checksum File name

5571584 bytes (0x550400) 0x0455 c2600-i-mz.122-28.bin

• Se for localizada uma imagem que pareça ser válida, deve-se tentar a inicialização com o uso dessa imagem. Isso é feito com o comando boot flash:.

rommon 2 > boot flash:c2600-i-mz.122-28.bin





Gerenciando Imagens no ROM Monitor



 Use o comando show version para verificar o registro de configuração e garantir que a configuração esteja de acordo com a seqüência de inicialização.

Se o valor do configuration register estiver correto, use o comando show startup-config para ver se há um comando boot system instruindo o roteador a usar o IOS do ROM monitor.

• Se o roteador não for inicializado corretamente usando a imagem ou se não houver uma imagem disponível do IOS, o arquivo IOS pode ser recuperado com o uso do Xmodem para restaurar a imagem através da console, ou a imagem pode ser transferida com o uso do TFTP no modo ROMmon.





Associação dos Instrutores NetAcademy - agosto 2006 - Página 24

Gerenciando Imagens com Xmodem

 Para restaurar o IOS através da console, o PC local precisa ter uma cópia do arquivo IOS e um programa de emulação de terminal.

•O roteador exibirá um prompt para que não seja iniciada a transferência e apresentará uma mensagem de advertência. Essa mensagem informará que а bootflash será apagada е solicitará que se confirme Ο prosseguimento. Quando Ο processo prosseguir, o roteador exibirá um prompt para o início da transferência.



•Não disponível em todas as versões de Roteadores!!!





CISCO SYSTEMS

CADEM



 O IOS também poderá ser restaurado em uma sessão do TFTP. Isso é feito definido-se variáveis de ambiente e, em seguida, usando-se o comando tftpdnld.

 As variáveis de ambiente fornecem uma configuração mínima para permitir o TFTP do IOS.

 Para definir uma variável de ambiente ROMmon, é digitado o nome da variável, seguido do sinal de igual (=) e o valor relativo à variável (VARIABLE_NAME=valor).

rommon 10>set rommon 12 >tftpdnld IP ADDRESS=10.0.0.1 IP ADDRESS: 10.0.0.1 IP SUBNET MASK: 255.255.255.0 IP SUBNET MASK=255.255.255.0 DEFAULT GATEWAY: 10.0.0.254 DEFAULT GATEWAY=10.0.0.254 TFTP SERVER: 192.168.1.1 TFTP SERVER=192.168.1.1 TFTP FILE: GAD/original 2003 Jan 22/ TFTP FILE=GAD/original 2003 Jan 22/c2600-i-mz.121-5 c2600-i-mz.121-5 Invoke this command for disaster recovery only. WARNING: all existing data in all partitions on flash will be lost! Do you wish to continue? y/n: [n]: y Receiving GAD/original 2003_Jan 22/c2600-i-





• As variáveis mínimas necessárias para usar o **tftpdnld** são:

- **IP_ADDRESS:** o endereço IP na interface LAN;
- IP_SUBNET_MASK: a máscara de sub-rede para a interface LAN;
- **DEFAULT_GATEWAY:** o gateway padrão para a interface LAN;
- **TFTP_SERVER:** o endereço IP do servidor TFTP;
- TFTP_FILE: o nome do arquivo IOS no servidor;

• Definidas as variáveis para o download do IOS, o comando tftpdnld é inserido sem argumentos. O ROMmon ecoará as variáveis e, em seguida, será exibido um prompt de confirmação, com uma advertência de que isso apagará a memória flash.



Verificação do Sistema de Arquivos



 Os comandos que podem ser usados para verificar o sistema de arquivos do roteador:

• Show version: exibe a imagem atual, a origem da imagem, o tamanho da memória flash e o campo boot field;

• Show flash: exibe a imagem atual e o total de memória flash disponível.

Router#show version Cisco Internetwork Operating System Software IOS (tm) 2500 Software (C2500-JS-L), Version 12.1(5), RELEASE SOFTWARE (fc1) Copyright (c) 1986-2000 by cisco Systems, Inc. Compiled Wed 25-Oct-00 05:18 by cmong Image text-base: 0x03071DB0, data-base: 0x00001000 ROM: System Bootstrap, Version 5.2(8a), RELEASE SOFTWARE BOOTFLASH: 3000 Bootstrap Software (IGS-RXBOOT), Version 10.2(8a), RELEASE SOFTWARE (fc1) Router uptime is 7 minutes System returned to ROM by reload System image file is "flash:c2500-js-1 121-5.bin". cisco 2500 (68030) processor (revision D) with 16384K/2048K bytes of memory. Processor board ID 03867477, with hardware revision 00000000 Bridging software. X.25 software, Version 3.0.0. SuperLAT software (copyright 1990 by Meridian Technology Corp). TN3270 Emulation software. 1 Token Ring/IEEE 802.5 interface(s) 2 Serial network interface(s) 32K bytes of non-volatile configuration memory. 16384K bytes of processor board System flash (Read ONLY) Configuration register is 0x2142

BHM#show flash

| PCMCI | A flas | h di | irector | :y: | | | | | |
|-------|--------|------|-------------|------|------|-----|----------|-------|-------|
| File | Lengtl | h | Name/status | | | | | | |
| 1 | 60072 | 32 | c1700- | bns | y-1. | 212 | 2-11.p | | |
| [6007 | 296 by | tes | used, | 284 | 160 | ava | ailable, | 62914 | 156 |
| total |] | | | | | | | | |
| 6144K | bytes | of | proces | ssor | boa | ard | PCMCIA | flash | (Read |
| ONLY) | | | | | | | | | |
| BHM# | | | | | | | | | |

